

Desempenho agrônômico de híbridos comerciais e experimentais de tomate de hábito indeterminado em sistema orgânico de produção.

Rita de Cássia M. Resende Nassur¹, Francisco V. Resende²; Leonardo B. Giordano²; Leonardo S. Boiteux².

¹UFLA, C. Postal 37, 37200-000, Lavras - MG, E-mail: ritarnassur@hotmail.com ²Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70.359-970, Brasília-DF,

O cultivo do tomateiro sob práticas de manejo orgânico tem sido um grande desafio para pesquisadores e agricultores. Visando identificar cultivares que atendam aos princípios da produtividade, qualidade e rentabilidade em sistema orgânico foram avaliados neste sistema híbridos de tomate de mesa do programa de melhoramento da Embrapa Hortaliças e de outras empresas. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, parcelas de 10 plantas, sendo as 6 plantas centrais consideradas como área útil (2,4 m²) e espaçamento de 1,00 x 0,60 x 0,50 m. Foram realizadas adubações com 250 gm-2 de termofosfato, 1 kgm-2 de composto orgânico e suplementação foliar com biofertilizante (2%) após transplante. Foram realizadas adubações a cada 30 dias com composto de farelos tipo Bokashi, 50 g/planta até 120 dias. Para consumo in natura, os híbridos Gisele, Carmem, Majestade, Duradoro, HEM 059 e HEM 011 mostraram boa aptidão em função do maior peso médio de fruto. Para produtividade, os híbridos Saladinha Plus, Duradoro, HEM 059 e HEM 011 se destacaram com as maiores médias.